

de revitalizar os aspectos materiais e imateriais de sua cultura, perdidos ao longo das dezenas de décadas da exploração econômica no ciclo do caucho e da seringa. A ação mais significativa da assistência junto a esse povo se resume ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, com a instalação de um núcleo de ações sócio-assistenciais do programa na TI Puyanawa. A partir da análise dessa experiência foi possível perceber que, embora haja um esforço de conciliar a assistência social àquela realidade, ainda são incipientes os elementos que podem garantir a diferença das ações para a população indígena que efetivamente venha a contribuir para o fortalecimento dos (seus) aspectos étnicos- culturais. E, com isso, a assistência social corre o risco de reproduzir o paradigma integracionista que, durante muito tempo, prevaleceu nas políticas sociais brasileiras destinadas à população indígena.

Participação social e a construção da equidade em saúde: O Conselho Nacional de Saúde e Direitos da População – LGBT / *Social participation and the construction of equality in health: The National Health Council and the Rights of the LGBT Population*

ESDRAS DANIEL DOS SANTOS PEREIRA

Curso: Mestrado em Política Social/UnB

Data da defesa: 28 de março de 2011

Orientadora: Prof^a Dr^a Marlene Teixeira Rodrigues

Palavras chave: Participação Social, Equidade em saúde, LGBT.

Keywords: Social participation, Equity in health, LGBT movement.

A presente pesquisa tem por objeto o processo de materialização da participação social na política de saúde, particularmente no Conselho Nacional de Saúde (CNS) e as questões postas nessa instância por novos sujeitos coletivo estabelecendo a relação entre a inserção de novos atores e o processo de formulação política. A compreensão de como ocorre a abertura deste espaço à representação destes segmentos e a o processo de permeabilização a novas pautas ainda é um processo pouco descrito. O presente estudo abordou tais questões tendo como foco a inserção do Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Movimento LGBT) no espaço do CNS. A representação da população LGBT no CNS, como representação do segmento de usuários ocorreu a partir do ano de 2006, juntamente com a incorporação de representações das populações negra, do campo e da floresta e a representação estudantil. A opção por esta população justifica-se pelo ineditismo de sua representação em espaços desta qualidade, pelo recém aporte de políticas e ações governamentais destinadas a este segmento, e por seu conjunto de pautas e demandas em saúde expressarem muitas vezes o rompimento com a centralidade clínica - epidemiológica na construção das políticas de saúde, o que significa o reconhecimento de outras formas de adoecimento e de perda da qualidade de vida não causadas apenas pelos agentes patogênicos, mas por condições sociais. Buscou ainda resgatar a categoria equidade em saúde enquanto princípio basilar que para além da igualdade, apresenta o imperativo ético de contemplar aspectos diferenciais em relação à pluralidade da população que o utiliza considerando os determinantes sociais da saúde (DSS). Nesse sentido, esta pesquisa apreende a equidade em saúde como categoria que ganha novos significados e dimensões no exercício

da participação social em saúde. A presente análise demonstrou que as pautas e reivindicações em saúde da população LGBT tornaram-se parte do discurso e produção do CNS, não só pela fala dos próprios representantes LGBT, mas de representantes de outras origens e segmentos. Por fim apresenta os resultados da análise documental das atas do CNS no período de 2004 a 2008 caracterizando a inserção da representação LGBT e os desdobramentos relacionados às demandas LGBT em saúde.

O direito sócio-assistencial de segurança de rendimentos no Brasil / *The right to social assistance of income security in Brazil*

ÁLVARO ANDRADE SANTARÉM AMORIM

Curso: Mestrado em Política Social/UnB

Data da defesa: 29 de março de 2011

Orientadora: Prof^a Dr^a Ivanete Salete Boschetti

Palavras-chave: Assistencialização, Renda, Direitos Sociais.

Keywords: Welfarism, Income, Social Rights.

Esta dissertação analisa tensões e limites do direito sócio-assistencial de segurança de rendimentos no Brasil após 1995. No percurso da dissertação se pondera a implicação das configurações do trabalho assalariado e da distribuição de renda sobre a segurança de rendimentos no Brasil. Problematiza a relação do Estado capitalista com os direitos sócioassistenciais. Fomenta o debate acerca das tensões do trabalho assalariado que incidem relevantemente como limitantes da promoção de segurança de renda. Realiza discussão teórica e conceitual concernente a noção